Serviço de Informação Diária Foto: Cultura do trigo em São Jerônimo da Serra Pr – Paulo R. A. Miléo

Para acessar mais Fotos, clique aqui





Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: https://bit.ly/2DZuUEs e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.



Apucarana

Na semana anterior tivemos precipitações na segunda-feira, com volumes variando entre 2 e 13 mm. Hoje o dia amanheceu com céu aberto e de acordo com o Simepar, não estão previstas chuvas nos próximos 15 dias.

O milho segunda safra segue em maturação e a colheita aos poucos vem sendo intensificada, aproveitando-se o tempo firme nos últimos dias, estima-se que até o momento em torno de 20% das áreas foram colhidas, os grãos apresentam boa qualidade e rendimento nas áreas colhidas, devendo diminuir conforme for evoluindo a colheita.

O trigo continua com a maior parte das áreas em floração e frutificação, os danos causados pelas geadas ocorridas nos dias 06 e 07/07 ainda estão sendo levantados. A princípio, de acordo com os técnicos da região, as perdas nos rendimentos devem ficar entre 20 e 30% da previsão inicialmente prevista que é de 2.800 a 3.100 kg/ha. A preocupação agora é a previsão de tempo seco para os próximos dias, nessas fases em que a umidade é essencial para o ganho de peso dos grãos.

A colheita do café também está sendo intensificada, aproveitando as condições climáticas favoráveis, estima-se que em torno de 70% das áreas tenham sido colhidas até o momento.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura



Final de semana com tempo bom na região.

Os produtores seguem colhendo o milho segunda safra, o qual está apresentando ótima produtividade.

Em relação ao trigo, os produtores não estão otimistas devido as geadas ocorridas nos dias 6, 7 e 8 deste mês, que comprometeram a produtividade da cultura.

Quanto as pastagens está havendo a rebrota devido as chuvas ocorridas na região.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser, Jovelino José Pertille e Anderson Wagner Pezzatto.

Curitiba

Hoje, predomínio do sol e segundo o Simepar, a previsão é de tempo estável, pelo menos até quarta-feira.

Semana passada iniciou com chuva e depois permaneceu estável em sua maior parte, temperaturas baixas e houve formação de geada fraca no meio da semana que não chegaram a causar danos e o frio foi perdendo intensidade.

Produtores de hortaliças trabalhando nos canteiros e estufas, processo adubação e irrigação para prover a recuperação das plantas dos impactos das geadas mais intensas dos dias 6, 7 e 8 de julho.

Chuvas fracas de segunda-feira foram insuficientes para alguns municípios mais a oeste do núcleo, culturas do trigo e cevada já começam a sentir, porém ainda não preocupa a falta de umidade. Por outro lado, demais área da região metropolitana de Curitiba com boa disponibilidade hídrica nas lavouras favorecendo o desenvolvimento das culturas, por enquanto.

Com as primeiras geadas, encerra-se também a produção de chuchu nos municípios deste regional.

Segue intensa a colheita e comercialização das tangerinas com a melhora do preço ao produtor em função da alta demanda pela fruta nesta época do ano.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Márcio G. Jacometti e Marcelo da Silva Gomes.

Umuarama

As condições climáticas permanecem com temperaturas amenas, mínima de 10°C no dia 17 e ocorrências de precipitações (7mm) na última terça feira (16). Para esta semana as temperaturas se apresentam com pequena elevação e sem possibilidades de chuvas.

A colheita de milho segunda safra esta na sua reta final, surpreendendo positivamente as produtividades com uma redução previstas nas perdas e a do café também está bem adiantada.

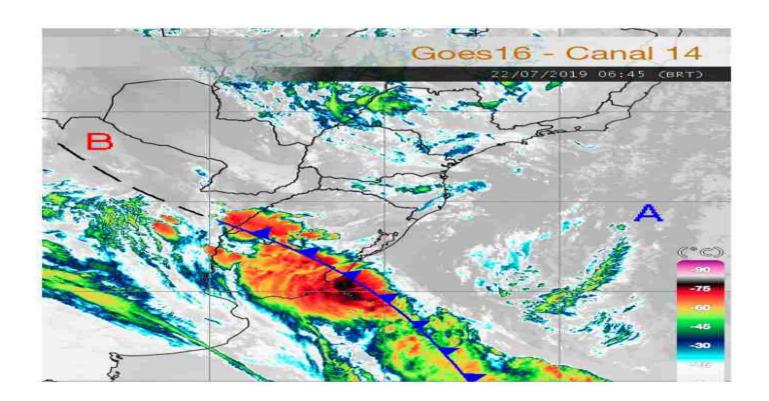
É visível que as áreas de pastagens sofreram com a última geada demonstrando que haverá falta de alimentação para o rebanho de corte e leite, na grande maioria das propriedades da região.

O preço da mandioca não alterou na última semana sendo praticado de R\$ 0,53 `a R\$ 0,57/kg renda.

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes e Antônio Carlos Favaro.

Condições do Tempo 24h

Uma nova frente fria chega ao extremo sul do Brasil, mas muda o tempo apenas nas regiões gaúchas nesta segunda-feira. No Paraná ocorre um expressivo aquecimento pré-frontal. As temperaturas se elevam rapidamente em todas as regiões do Estado e o vento ganha destaque porque apresenta rajadas moderadas/fortes ao longo do dia



Fonte e mais informações:

Condições do Tempo 48h

Na terça-feira a frente fria segue atuando com mais força no Rio Grande do Sul. No Paraná há aumento da instabilidade nos setores oeste, sudoeste e sul, com condições para chuvas ocasionais, porém o risco para temporais é baixo. Nas demais regiões paranaenses o tempo segue estável, com temperaturas elevadas. Justamente o aquecimento pronunciado ocasiona o aumento na intensidade dos ventos de norte/noroeste e rajadas fortes estão previstas.

Fonte e mais informações:

Alerta geada 24h

Frente fria atua com mais intensidade no RS nesta terça-feira. No PR baixa condição para chuvas e temperaturas elevadas, sem condição para formação de geadas.



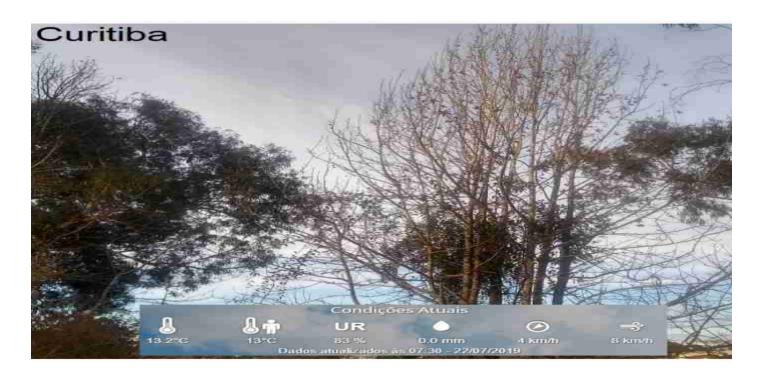
Intensidade Prevista Sem Geada Moderada Fraca Forte

Fonte e mais informações:

Palavra do meteorologista

Samuel Braun - Atualizado às 07 h 53 min

Manhã sem chuvas no Paraná, apesar de termos variação de nuvens em alguns setores do Estado. Chove forte entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai. A menor temperatura neste amanhecer ocorreu em São Mateus do Sul, com 7,1°C.



Fonte e mais informações:

Assessoria de Imprensa

Acordo Mercosul-União Europeia valoriza produtos típicos paranaenses

O acordo de livre comércio firmado recentemente entre o Mercosul e a União Europeia deve abrir novos mercados para produtos típicos paranaenses que têm o registro de Indicação Geográfica (IG). O bloco europeu reconheceu, na semana passada, 36 Indicações Geográficas de produtos agrícolas brasileiros, dos quais seis são do Paraná. O café do Norte Pioneiro, a erva-mate de São Mateus do Sul, as uvas finas de mesa de Marialva, a goiaba de Carlópolis e o mel de Ortigueira e do Oeste do Paraná terão seus nomes protegidos. Isso significa que mercadorias com esses nomes só poderão ser comercializadas, no Mercosul e na União Europeia se tiverem sido produzidas nessas regiões específicas.

Acesse: http://bit.ly/2LBtPXO

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Comercialização do milho é melhor do que a soja "Mesmo tendo recuado nas últimas duas semanas, os preços do milho ainda estão mais atraentes"

Acesse: http://bit.ly/2XYO08U